



Universidade
Federal da Bahia



**AS CONDIÇÕES
PARA APRENDIZAGEM ONLINE
DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
DA UFBA EM TEMPOS
DE PANDEMIA DA COVID-19**

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor

Penildon Silva Filho

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Márcia Tereza Rebouças Rangel

Superintendente

Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação de Tecnologias Educacionais

Lanara Guimarães de Souza

Coordenação de Design Educacional

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Andrea Leitão Ribeiro

Evaldo Ferreira Simões

Izabel Cristina Silva Xavier

Editoração:

Haenz Gutierrez Quintana

Revisão:

Simone Bueno Borges

Imagens:

rawpixel | freepik | unsplash

AS CONDIÇÕES PARA APRENDIZAGEM ONLINE DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UFBA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

SALVADOR

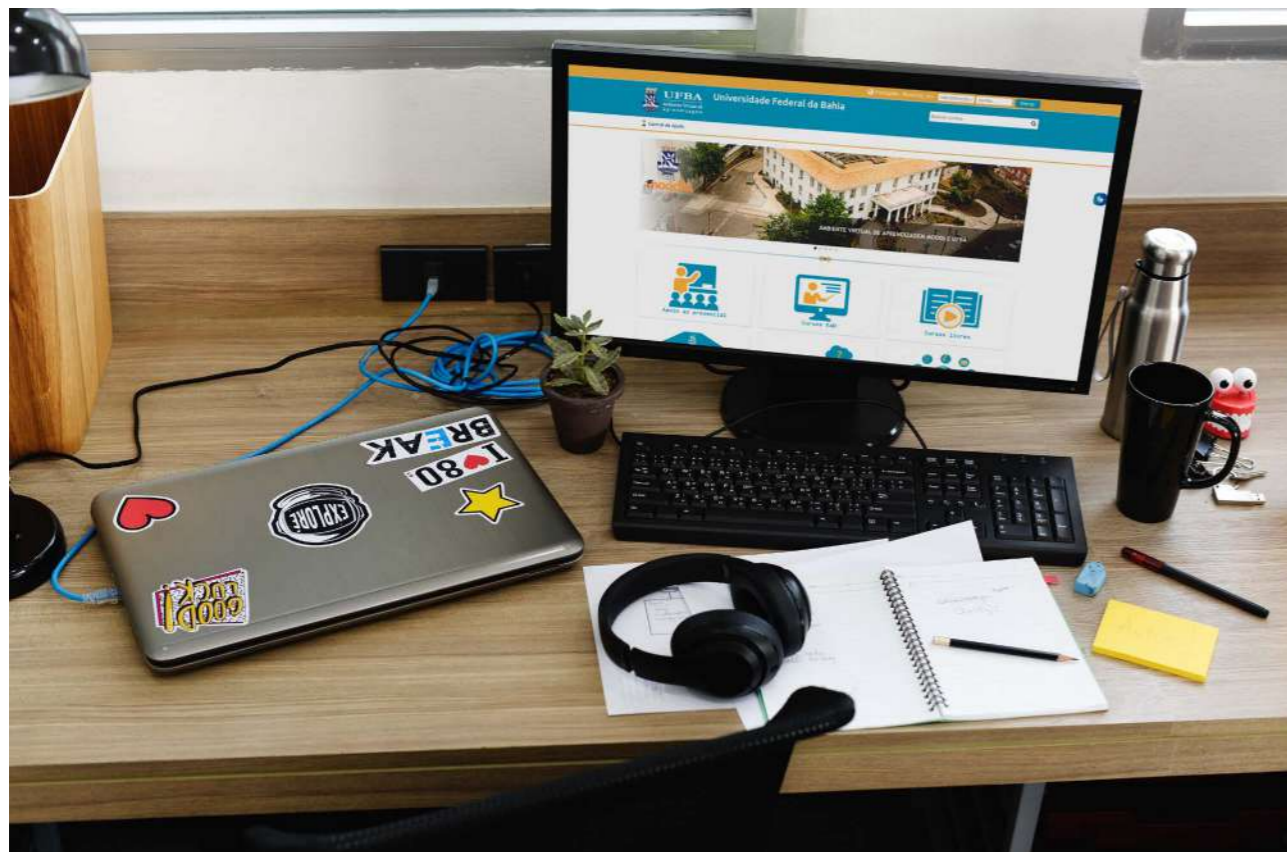
2020

Apresentação

VIVEMOS ATUALMENTE UMA SITUAÇÃO DE SURTO EPIDÊMICO DE COVID-19 QUE FOI DECLARADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE COMO PANDEMIA, ATINGINDO RAPIDAMENTE POPULAÇÕES DE DIFERENTES PAÍSES E TRAZENDO IMPACTOS PARA A VIDA SOCIAL E DE TRABALHO DE MILHÕES DE PESSOAS.

A principal medida adotada no mundo todo para combate à pandemia do novo coronavírus foi o distanciamento social. Com isso, houve a necessidade de suspender as atividades acadêmicas presenciais de escolas e universidades para evitar a disseminação da doença.

Frente à atual situação, e na busca pela garantia de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e da isonomia de oportunidades aos nossos estudantes, foi encaminhado aos estudantes um questionário para levantar informações sobre a utilização de tecnologias digitais para o ensino-aprendizagem online, na UFBA. Este levantamento teve por objetivo realizar um diagnóstico da situação atual dos estudantes de cursos da Graduação, para análise da capacidade de atendimento a demandas online de aprendizagem. Assim, este levantamento possibilitou a reunião de informações para fundamentar uma reflexão sobre o uso de tecnologias digitais nesse momento de Pandemia para, eventualmente, subsidiar ações futuras.



Sumário

Apresentação.....	2
Metodologia.....	4
Resultados.....	8
Síntese.....	19
Considerações Finais.....	23
Anexos.....	24

Metodologia

Pesquisa quantitativa transversal, de natureza descritiva e com emprego da análise de levantamento amostral não probabilístico. Seu objetivo foi o levantamento de informações sobre a atual situação dos estudantes de cursos de Graduação da Universidade Federal da Bahia para análise da capacidade de atendimento a demandas online de aprendizagem durante a Pandemia de Covid-19.

Instrumento de coleta de dados

Utilizou-se como instrumento um questionário fechado com 28 itens, dividido em três seções. A primeira seção abordou a questão central da pesquisa, ou seja, as condições atuais dos estudantes para uso de tecnologias e aprendizagem remota neste momento de pandemia.

Os itens dessa seção fizeram parte de uma escala para mensurar o Grau de Concordância dos participantes quanto às suas condições para realização das atividades acadêmicas online durante a Pandemia da COVID-19. As alternativas de respostas desse bloco de perguntas obedeciam a uma escala de quatro pontos: 1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo, 3 – Concordo, 4 – Concordo totalmente. Com base na reflexão de cada uma das afirmações o respondente deveria indicar apenas uma dessas opções como resposta. Convencionou-se que o menor valor (1) indicava que o aluno não possuía condição de aprendizagem online e o valor mais alto (4) indicava que o aluno possuía boas condições para a aprendizagem online.

A segunda seção do instrumento englobou itens voltados para o delineamento dos equipamentos tecnológicos que os estudantes tinham disponíveis e condições reais de acesso à internet fora da Universidade. A terceira seção continha itens voltados ao perfil sociodemográfico dos estudantes, como: idade, sexo, área de seu curso, renda familiar, empregabilidade, dentre outros.



Procedimentos de coleta e participantes da pesquisa

Para a coleta de dados, o questionário foi disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia e Informação e Pro-Reitoria de Ações Afirmativas da Universidade via plataformas online Limesurvey e SurveyMonkey. Foi encaminhado e-mail aos estudantes matriculados nos 105 cursos de Graduação da UFBA informando sobre a importância da pesquisa e com link para acesso ao questionário. A Superintendência de Educação a Distância da UFBA esteve à disposição dos estudantes para dirimir dúvidas sobre a pesquisa e sobre o questionário através de endereço de correio eletrônico.

Foram enviados 40.879 convites para a pesquisa aos estudantes regularmente matriculados e ativos em cursos de Graduação na UFBA no primeiro semestre de 2020. Obteve-se 13.803 questionários respondidos. Após crítica e consistência dos dados, 10.590 respostas foram consideradas válidas e mantidas para análise, o que representa 26% do universo da pesquisa.

O perfil geral dos participantes revela que a maioria é do sexo feminino, da cor parda, não trabalha, reside com familiares e não tem filhos (Quadro 1). Mais da metade está matriculada em cursos presenciais diurnos e ingressou na Universidade sem utilizarem vagas destinadas às políticas afirmativas. Em relação à renda familiar, 33% da amostra geral tem renda de até 1,5 salários mínimos.

Quadro 1 - Características dos estudantes de Graduação UFBA participantes da pesquisa em 2020.

DADOS DE PERFIL	ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
Sexagem feminina	61%
Cor/etnia	43% pardos
Residência com familiares	82%
Quantidade de filhos	91% sem filhos
Empregabilidade	60% não trabalham
Renda familiar até 1,5 salários mínimos	33%
Renda familiar de 1,5 a 3 salários mínimos	26%
Tipo de curso	73% presencial e diurno
Forma de ingresso sem políticas afirmativas	56%
Assistência estudantil	87% não utilizam
Dois ou mais familiares com educação superior	54%
Estudantes participantes	10.590

Fonte: Dados SEAD.

Procedimentos de análise dos dados



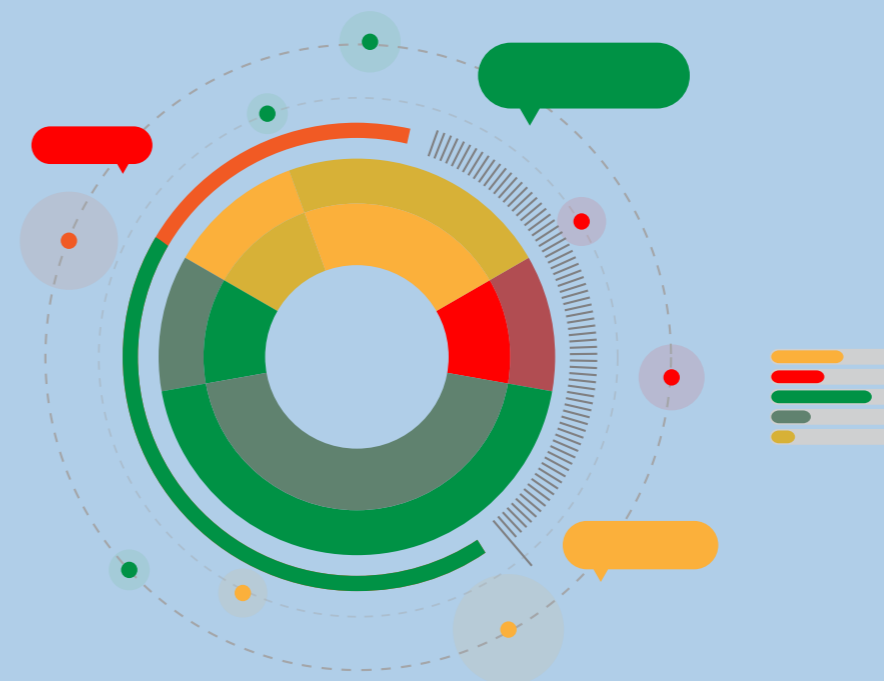
Os dados foram processados utilizando tabelas de referências cruzadas (frequências e percentuais) e análise inferencial nos ambientes estatísticos R e Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

Na análise inferencial foram utilizados testes estatísticos para avaliar a consistência e fidedignidade do instrumento utilizado para coleta (Alfa de Cronbah's). Com base nesse estimador, observou-se que a escala de CAO utilizada se mostrou consistente e fidedigna ($\alpha=,767$). Realizou-se teste de Kolmogorov-Smirnov para observação da normalidade dos dados ($D(10590)=0,06$; $p<0,01$) e se constatou que os dados não tendem para uma distribuição normal ($p < 0,01$), sugerindo que a coleta provem de indivíduos de populações diferentes da instituição.

Para a comparação entre duas ou mais categorias optou-se pela técnica não paramétrica Kruskal-Wallis (ao nível de significância $\leq 0,05$), devido à natureza qualitativa das variáveis analisadas.

Com o teste Kruskal-Wallis averigou-se quatro hipóteses nulas:

- A distribuição de Indicador de Condições de Aprendizagem online (CAO) é a mesma entre as categorias de Faixa de renda familiar;
- A distribuição de Indicador de CAO é a mesma entre as categorias de área de concentração dos cursos;
- A distribuição de Indicador de CAO é a mesma entre as categorias de Faixa etária;
- A distribuição de Indicador de CAO é a mesma entre as categorias de formas de ingresso no curso;



Para estas quatro hipóteses nulas a hipótese alternativa era a de que ao menos duas das categorias tinham diferentes distribuições.

Após os testes inferenciais, o próximo passo foi obter o Indicador de Condição de Aprendizagem Online – ICAO. Para a estimação desse indicador, utilizou-se como referência a mediana das respostas à escala de CAO como a melhor alternativa para mensuração das CAO por se aproximar da dinâmica das opções de resposta à escala.

O uso da mediana ao invés da média, por exemplo, também foi considerado como mais robusto e representativo uma vez que, analisando de forma individualizada (caso a caso), o valor mediano se aproximava melhor do comportamento das respostas. Portanto, para manutenção da coerência na correspondência Respostas x Estimador, se

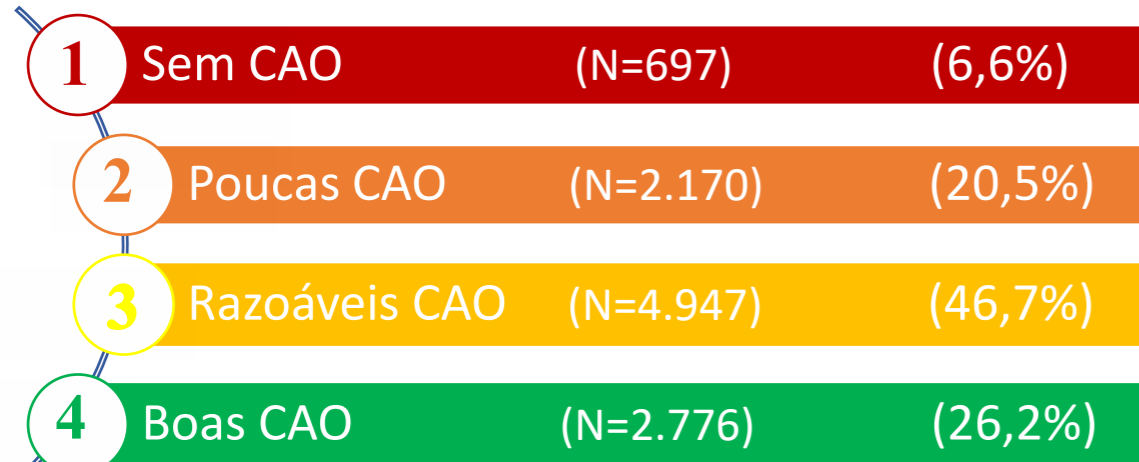
convencionou o uso da mediana como medida de referência para definição do ICAO.

Com base no ICAO estimado, se identificou as seguintes categorias de participantes: (1) Sem Condições para Aprendizagem Online (SCAO); (2) Poucas Condições para Aprendizagem Online (PCAO); (3) Razoáveis Condições para Aprendizagem Online (RCAO) e; (4) Boas Condições para Aprendizagem Online (BCAO).



Condições para aprendizagem online dos estudantes durante a Pandemia da COVID-19

Figura 1 – Níveis de Condições para Aprendizagem Online dos estudantes de Graduação UFBA durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

A partir do indicador de condições para aprendizagem online, foi possível observar a existência de quatro padrões de agrupamento das CAO dos estudantes nesse momento de pandemia da COVID-19 (Figura 1).

Tem-se, no primeiro grupo, 6,6% de estudantes da amostra (N=697) que apresentaram os menores valores de mediana para o indicador de CAO. Com esses valores tão baixos eles se mostraram como aqueles sem condições para aprendizagem online neste momento de pandemia da COVID-19. O segundo grupo apresentou indicador de CAO baixo e foi considerado com poucas condições para aprendizagem online nesse contexto de pandemia. Juntos, eles respondem por 20,5% da amostra (N=2.170).

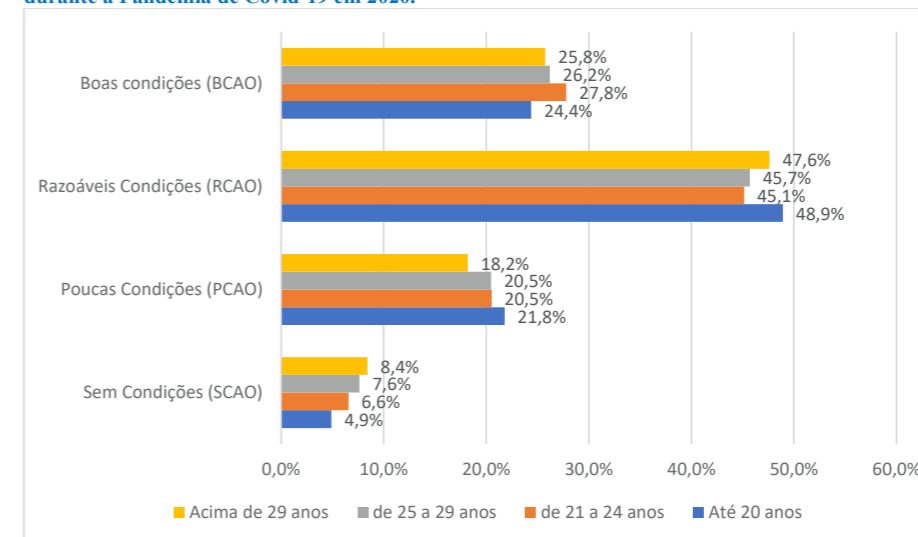
O terceiro grupo agregou 46,7% dos estudantes, quase metade da amostra (N=4.947). Eles se mostraram com moderado indicador de CAO, indicando terem razoáveis condições para

aprendizagem online durante a pandemia. As boas CAO foram identificadas por 26,2% da amostra (N=2.776). Neste quarto grupo, os estudantes apresentaram índice com os maiores valores de mediana para os itens da escala. De modo geral, se observa que 73% da amostra têm de razoáveis a boas CAO, enquanto 27% de estudantes têm poucas ou nenhuma CAO.



Perfil socioeconômico dos estudantes

Gráfico 1 – Distribuição dos estudantes por faixa etária e condições para aprendizagem online durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

Os testes realizados evidenciam que a distribuição do indicador de CAO é a mesma entre as categorias de Faixa etária. Identifica-se nas distribuições que os estudantes mais novos são maioria à medida em que as CAO melhoram (Gráfico 1).

Observa-se entre as faixas etárias o predomínio daqueles estudantes com razoáveis CAO. Entre os

estudantes sem CAO, observa-se o predomínio dos mais velhos (Gráfico 1).

Pelos dados, se observa uma relação proporcional entre renda e CAO nesse momento de pandemia, ou seja, quanto melhores as condições de renda, maiores também as condições de aprendizagem online (Tabela 1).

Os maiores percentuais de alunos sem condições ou com poucas condições para aprendizagem online se encontram nas faixas de renda de até 1,5 salários mínimos e de 1,5 a 3 salários mínimos somadas (45,6% e 28,9%, respectivamente). Por outro lado, os maiores percentuais de alunos com boas condições de aprendizagem online se encontram nas faixas de renda superiores, de 10 a 30 salários mínimos e acima de 30 salários mínimos (64,5% e 82% respectivamente), conforme se observa na Tabela 1 que segue:.

Tabela 1 - Distribuição dos estudantes por renda familiar e condições para aprendizagem online durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.

Faixa de Renda Familiar	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Total % por faixa	Participação % por faixa	Freq. % Acum por faixa
Até 1,5 SM	13,7%	31,9%	42,8%	11,6%	100%	32,6%	32,6%
De 1,5 a 3 SM	5,7%	23,2%	52,9%	18,1%	100%	26,1%	58,8%
De 3 a 4,5 SM	2,5%	14,1%	53,5%	29,9%	100%	12,3%	71,0%
De 4,5 a 6 SM	1,3%	11,4%	52,5%	34,7%	100%	9,9%	81,0%
De 6 a 10 SM	1,2%	7,9%	44,8%	46,0%	100%	10,3%	91,2%
De 10 a 30 SM	0,4%	4,3%	30,9%	64,5%	100%	7,6%	98,8%
Acima de 30 SM	0,8%	1,6%	15,6%	82,0%	100%	1,2%	100%
Não Informado	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%	0,0%	100%

Fonte: Dados SEAD.

Nota: SM=Salários mínimos.

Os testes realizados mostram que houve diferença significativa quando comparada a amostra de alunos com renda familiar de até um salário mínimo e meio com as amostras de alunos de outras faixas de renda, ou seja, a renda é um fator importante para a condição de aprendizagem online dos estudantes.

Conforme Tabela 2, estudantes que não trabalham são maioria (59,6%). Em todas as categorias da variável "horas diárias dedicadas ao trabalho", as maiores concentrações de estudantes possuem razoáveis condições de aprendizagem online (RCAO). Entretanto, 31,3% dos estudantes que trabalham mais de 8h/dia e 29% dos estudantes que não trabalham têm pouca ou nenhuma condição de aprendizagem online.

Tabela 2 - Distribuição dos estudantes por horas de trabalho/dia e condições para aprendizagem online durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.

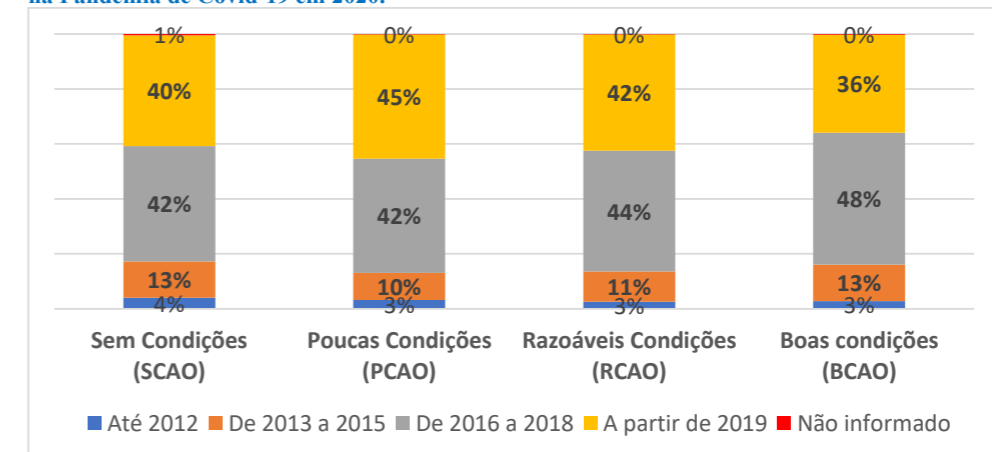
Tempo dedicado ao trabalho	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas Condições (BCAO)	Freq. abs.	% do Total
Não Trabalho	7,2%	21,8%	46,7%	24,3%	100%	59,6%
Trabalho de 1 a 4 horas/dia	4,4%	19,9%	46,1%	29,6%	100%	14,9%
Trabalho de 1 a 6 horas/dia	5,1%	18,5%	45,3%	31,1%	100%	11,5%
Trabalho de 1 a 8 horas/dia	5,5%	15,9%	49,1%	29,5%	100%	9,2%
Trabalho mais de 8 horas/dia	12,0%	19,3%	47,0%	21,8%	100%	4,8%

Fonte: Dados SEAD.

Perfil acadêmico dos estudantes

Observou-se o tempo que os estudantes têm no curso de acordo às categorias de CAO. Os estudantes sem, com poucas e com razoáveis CAO apresentaram maior equilíbrio entre os que ingressaram de 2016 a 2018 e os recém-ingressos no curso (Gráfico 2). Já entre os estudantes com boas CAO, a maioria (48%) ingressou de 2016 a 2018.

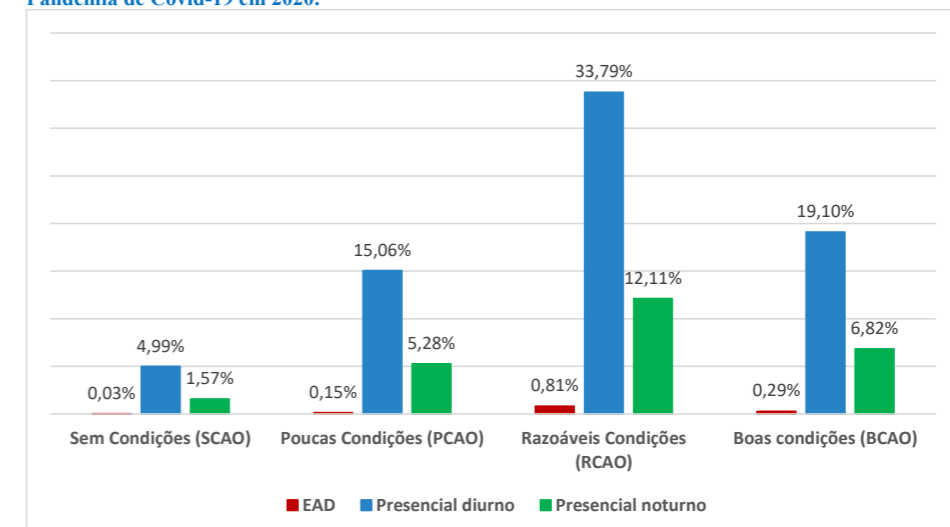
Gráfico 2 – Distribuição dos estudantes por faixa de ingresso e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

Em relação ao tipo do curso de Graduação, a maioria dos estudantes é de cursos presenciais diurnos (Gráfico 3). A observação do tipo de curso por CAO mostra que prevalece, na amostra, aqueles que são de cursos presenciais diurnos e têm razoáveis condições (RCAO) (N=3.578).

Gráfico 3 - Distribuição dos estudantes por tipo do Curso e condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

Tabela 3 – Distribuição dos estudantes por Áreas de conhecimento e Condições de Aprendizagem Online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Áreas de Concentração	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Total % das áreas	% por áreas	% Acum das áreas
Exatas e da Terra – Área 1	5,4%	19,3%	45,5%	29,8%	100%	25,8%	25,8%
Saúde – Área 2	7,0%	21,5%	48,5%	23,0%	100%	27,6%	53,4%
Filosofia e Ciências Humanas – Área 3	6,7%	19,3%	44,0%	30,1%	100%	24,7%	78,1%
Letras – Área 4	6,4%	25,7%	48,1%	19,8%	100%	5,4%	83,6%
Artes – Área 5	8,0%	18,9%	52,9%	20,2%	100%	4,2%	87,8%
Bacharelados Interdisciplinares – Área 6	7,4%	21,5%	48,1%	23,0%	100%	12,2%	100%
Participação % do ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100%	-	-

Fonte: Dados SEAD.

De acordo com as áreas de conhecimento, observou-se predominância de estudantes de cursos da área da Saúde (27,6%). Nas seis áreas de conhecimento prevaleceram os estudantes com razoáveis condições (RCAO) (Tabela 3). Entre os estudantes que apresentaram com nenhuma ou poucas condições, a maior concentração é de cursos da área de Letras.

Testou-se se a distribuição do indicador de CAO era a mesma entre as áreas de concentração dos cursos de Graduação. O nível de significância do teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,01$) indicou que houve diferença significativa quando comparadas às amostras de diferentes áreas de conhecimento.

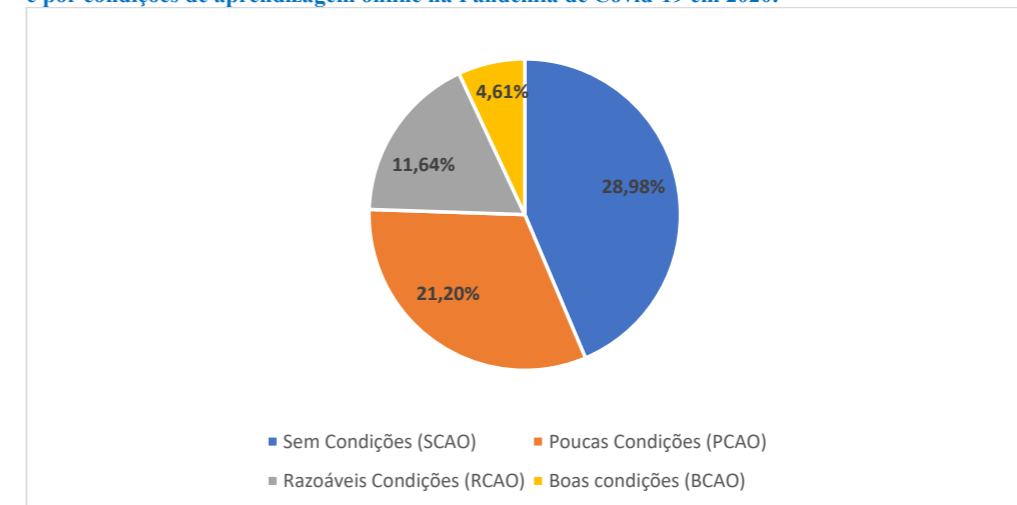
Tabela 4 – Distribuição dos estudantes por forma de ingresso no curso de Graduação e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Forma de ingresso	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Total % por Tipo
Cotistas	10,2%	28,1%	46,8%	14,8%	43,8%
Não cotistas	3,8%	14,5%	46,6%	35,1%	56,1%
Não Informado	0,0%	0,0%	100%	0,0%	0,0%

Fonte: Dados SEAD.

Pela forma de ingresso no curso de Graduação, prevalecem na amostra os estudantes não cotistas (Tabela 4). Tanto cotistas quanto os não cotistas foram maioria entre aqueles que apresentaram razoáveis condições (RCAO). Entre os estudantes cotistas na Universidade, 38,3% se concentram nas categorias de análise sem condições ou com poucas condições de aprendizagem online. Entre os estudantes não cotistas, sua maioria tem razoáveis ou boas condições de aprendizagem online (81,7%). Percebe-se, nessa distribuição, maior vulnerabilidade de CAO dos estudantes cotistas.

Gráfico 4 – Distribuição estratificada dos estudantes que utilizam serviço/assistência da Universidade e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

Nota: SCAO: N=697; PCAO: N=2.170; RCAO: N=4.947; BCAO: N=2.776.

Os testes inferenciais realizados ($p < 0,01$) apontaram que a distribuição do indicador de CAO é diferente entre as formas de ingresso no curso de Graduação. Do total de estudantes da amostra, 12,9% (N=1.366) revelaram que utilizam algum dos serviços e auxílios assistenciais mantidos na Universidade. A observação estratificada desse conjunto em cada categoria de CAO evidencia que os que mais utilizam algum desses serviços têm poucas ou nenhuma CAO (Gráfico 4). Dito de outro modo, quanto melhores as CAO, menores foram os percentuais de estudantes que utilizam algum desses serviços/assistência.



Acessibilidade digital dos estudantes

Por categoria de CAO, na Tabela 5 são mostrados o quantitativo de equipamentos que os estudantes têm disponíveis para uso imediato. Apenas 18% dos respondentes possuem Computador de mesa e 72% possuem Notebook. Aproximadamente 90% da amostra apontaram terem Smartphone (Celular). Proporções dessa maioria prevaleceu entre todas as categorias de CAO. Observa-se estudantes que relataram não terem nenhum equipamento (N=123) e entre eles prevalecem os estudantes sem condições de CAO.

A maioria dos alunos que não possuem nenhum equipamento (90,3%) encontram-se nas categorias sem CAO ou com pouca CAO.

Tabela 5 – Distribuição dos estudantes por tipo de equipamento que têm disponível e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Tipo do Curso	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Freq. abs.	% do Total
Computador de Mesa	2,1%	14,2%	47,2%	36,5%	100%	17,9%
Notebook	2,4%	14,5%	50,2%	32,9%	100%	71,6%
Smartphone (celular)	5,8%	19,8%	46,5%	27,9%	100%	89,2%
Tablet	1,5%	5,2%	39,3%	54,0%	100%	9,6%
Impressora	0,5%	5,8%	44,7%	48,9%	100%	24,4%
Nenhum equipamento	61,0%	29,3%	7,3%	2,4%	100%	1,2%

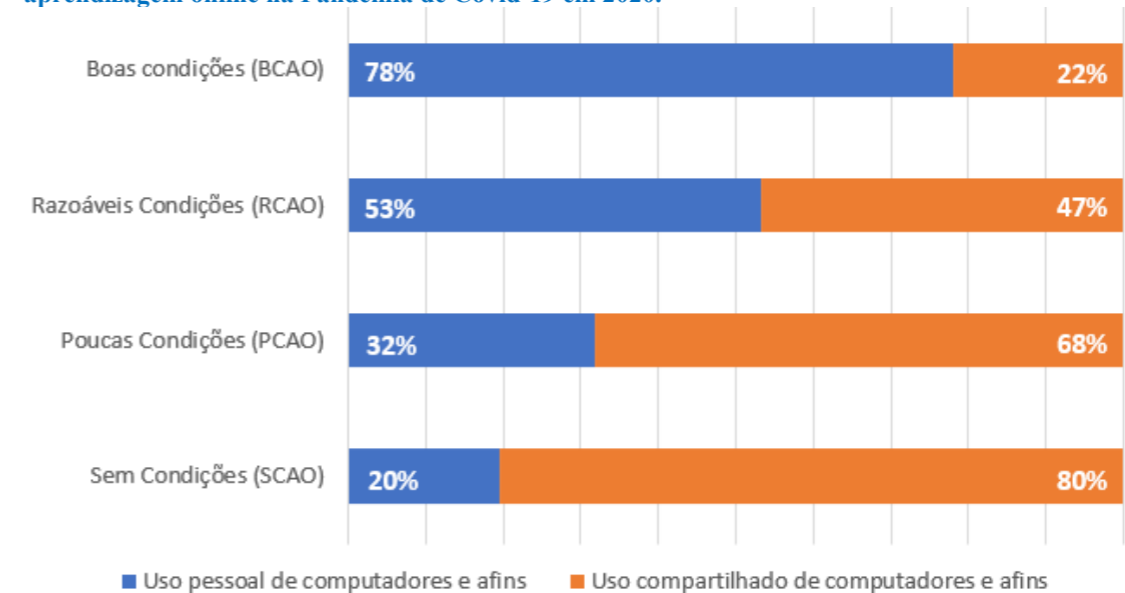
Fonte: Dados SEAD

Notas: (1) Foram mencionados, apenas, os totais de responder positivos para cada equipamento. (2) Os totais por coluna não fecham em 10.590, uma vez que um mesmo respondente pode ter informado possuir mais de um equipamento.

Dentre os estudantes que afirmam possuir smartphone, 25,6% também se enquadram nas categorias sem CAO ou com pouca CAO. Por outro lado, 83,1% dentre os estudantes que possuem notebook, e 83,7% dentre os estudantes que possuem computador de mesa, têm razoáveis ou boas CAO.

Identificados os equipamentos que têm disponível, uma variável relevante para a acessibilidade digital é o compartilhamento desses equipamentos. Prevaleceu entre os estudantes sem CAO e com poucas CAO o uso compartilhado de computadores e afins (Gráfico 5). Diametralmente, essa prevalência se inverte entre os estudantes com razoáveis e boas CAO, ou seja, entre esses estudantes, a maioria faz uso pessoal de computadores e afins. A partir dessas observações pontua-se que na amostra há uma relação direta entre melhores CAO e a existência de computadores e afins apenas para seu uso pessoal (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Distribuição dos estudantes por tipo de uso de computadores e afins e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD.

Dentre os estudantes sem condições ou com poucas condições de aprendizagem online observa-se que as maiores dificuldades dizem respeito à disponibilidade de equipamento adequado e de acesso à internet (Tabela 6).

Tabela 6 – Distribuição dos estudantes da Graduação por dificuldades para participação em atividades a distância e Condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Dificuldades	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Freq. Abs.	% do Total
Disponibilidade de equipamento adequado	21,0%	46,6%	30,3%	2,2%	100%	22,7%
Disponibilidade de acesso à internet	21,6%	44,9%	30,3%	3,2%	100%	21,4%
Necessidade de apoio interativo de docentes para esclarecer dúvidas	4,8%	17,7%	50,9%	26,5%	100%	67,4%
Conhecimento sobre como usar a Plataforma online de aprendizagem	6,2%	17,8%	51,7%	24,3%	100%	24,1%

Fonte: Dados SEAD.

Em contrapartida, no grupo que tem razoável ou boas CAO as maiores dificuldades são em relação ao apoio dos docentes e conhecimento da plataforma. Ou seja, numa ponta as dificuldades são de estrutura e na outra, de processo.

Tabela 7 – Distribuição dos estudantes da Graduação por necessidades especiais para acesso à internet e/ou às tecnologias digitais e Condições para aprendizagem online.

Necessidades especiais para acesso à Internet e Tecnologias Digitais	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Freq. abs.	% do Total
Não	6,0%	19,9%	47,2%	26,9%	100%	96,7%
Sim	22,9%	37,4%	33,6%	6,1%	100%	3,3%
Participação % do ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100%	-

Fonte: Dados SEAD.

Em termos de acessibilidade, 96,7% dos estudantes informaram não terem nenhuma necessidade especial para acesso à internet e/ou tecnologias digitais. Contudo, dentre os estudantes que possuem necessidades especiais 60,3% se encontram nas categorias sem ou com pouca CAO, na outra ponta, 74,1 dos estudantes sem necessidades especiais se encontram nas categorias com razoável ou boa CAO.

Quando questionados sobre a importância da realização de atividades online durante o período de isolamento social, 56% da amostra pontuou que julgam importante ou muito importante sua realização (Tabela 8). Entre os estudantes que pontuaram ser nada importante, 71,9% e dentre os que pontuaram ser pouco importante, 55,9% se enquadram nas categorias sem ou com pouca CAO, enquanto, dentre os estudantes que pontuaram ser importante ou muito importante ter atividades online durante o isolamento, 83,4% e 93% respectivamente possuem boas ou razoáveis CAO.

Tabela 8 – Distribuição dos estudantes por julgamento de importância de atividades online durante a Pandemia e condições para aprendizagem online.

Grau de Importância em realizar atividades online durante a Pandemia	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Freq. abs.	% do Total
Nada importante	30,8%	41,1%	20,9%	7,2%	100%	7,2%
Pouco importante	15,6%	40,3%	35,6%	8,5%	100%	11,4%
Mais ou menos importante	5,5%	28,1%	53,1%	13,3%	100%	25,6%
Importante	2,4%	14,3%	59,4%	24,0%	100%	30,7%
Muito Importante	1,7%	5,4%	37,2%	55,8%	100%	25,0%
Outros	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%	0,0%

Fonte: Dados SEAD

Nessa situação de pandemia, 49% da amostra afirmaram terem condições de dedicar de 2 a 4 horas para atividades online de estudos (Tabela 9). Dentre os alunos que responderam “De onde estou, não tenho condições de estudar durante a pandemia”, 92% se enquadram nas categorias sem ou com pouca CAO, em contraste, estudantes que possuem mais de duas horas disponíveis para as atividades online se enquadram, em sua maioria, nas categorias razoáveis ou boas CAO.

Tabela 9 – Distribuição dos estudantes por tempo disponível para atividades online e condições para aprendizagem.

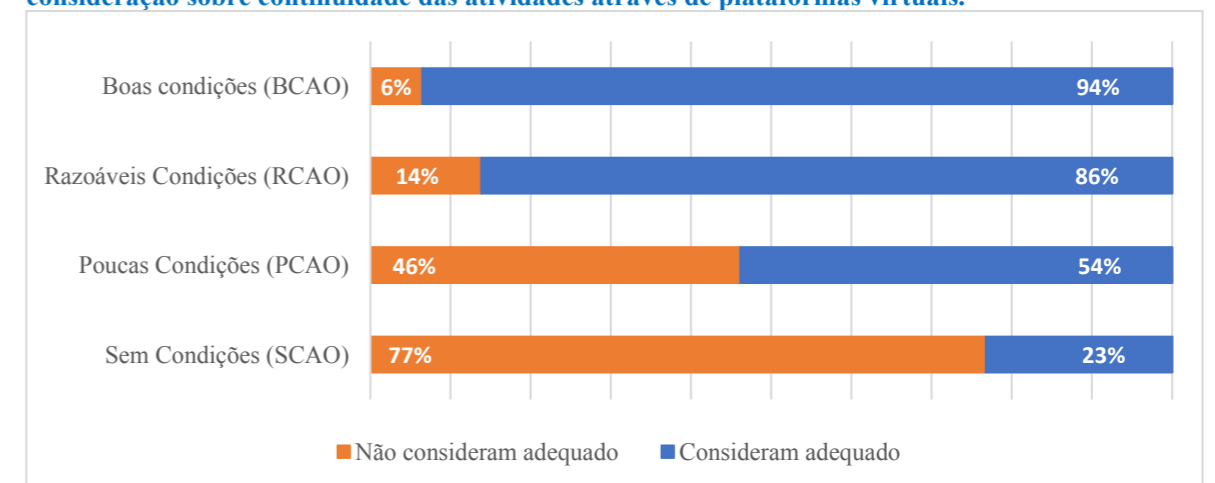
Disponibilidade de Tempo	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Total %
Uma hora por dia	9,3%	42,6%	42,3%	5,9%	100%
De duas a quatro horas por dia	1,9%	18,3%	58,0%	21,8%	100%
De quatro a seis horas por dia	1,0%	7,7%	48,7%	42,6%	100%
Mais de seis horas por dia	1,1%	5,0%	31,0%	63,0%	100%
De onde estou, não tenho condições de estudar durante a pandemia	46,4%	45,6%	7,1%	1,0%	100%
Outros	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Participação % do ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%

Fonte: Dados SEAD

Nota: h/d = hora por dia

A Sobre a continuidade das atividades de ensino através de plataformas virtuais, no geral, a maioria da amostra afirmou que considera adequado, mesmo que parcialmente. A observância da amostra seccionada por grupos mostra que esta consideração tem relação direta com as CAO que têm nesse momento de Pandemia (Gráfico 6). Entre os estudantes que estão sem CAO, por exemplo, a maioria (77%) considerou como não adequada a continuidade de atividades por plataformas virtuais. Esse percentual foi diminuindo à medida em que as CAO melhoram, indicando que para os estudantes o uso de plataformas virtuais para atividades online depende de suas CAO nesse momento.

Gráfico 6 – Distribuição dos estudantes por categorias de condições para aprendizagem online e por consideração sobre continuidade das atividades através de plataformas virtuais.



Fonte: Dados SEAD.

Em relação às atividades que consideram mais adequadas para serem desenvolvidas nas plataformas digitais, a preferência foi por disponibilização de e-books e materiais escritos e videoaulas. Percentuais dessa preferência se mantêm entre todas as categorias de CAO (Tabela 10).

Tabela 10 – Distribuição dos estudantes por atividades que consideram mais adequadas e categorias de condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Atividades mais adequadas para plataformas virtuais?	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	Freq abs.	% do Total
Aulas online ao vivo	1,3%	8,9%	49,5%	40,4%	100%	43,3%
Videoaulas	2,1%	14,3%	51,0%	32,6%	100%	70,4%
Exercícios e testes	1,8%	11,2%	49,0%	38,0%	100%	53,9%
Fóruns de discussão no Moodle	2,2%	13,0%	48,4%	36,4%	100%	39,9%
Disponibilização de e-books e outros materiais escritos	3,5%	16,8%	49,5%	30,2%	100%	72,3%
Podcasts	3,0%	15,7%	48,6%	32,8%	100%	42,7%

Fonte: Dados SEAD.

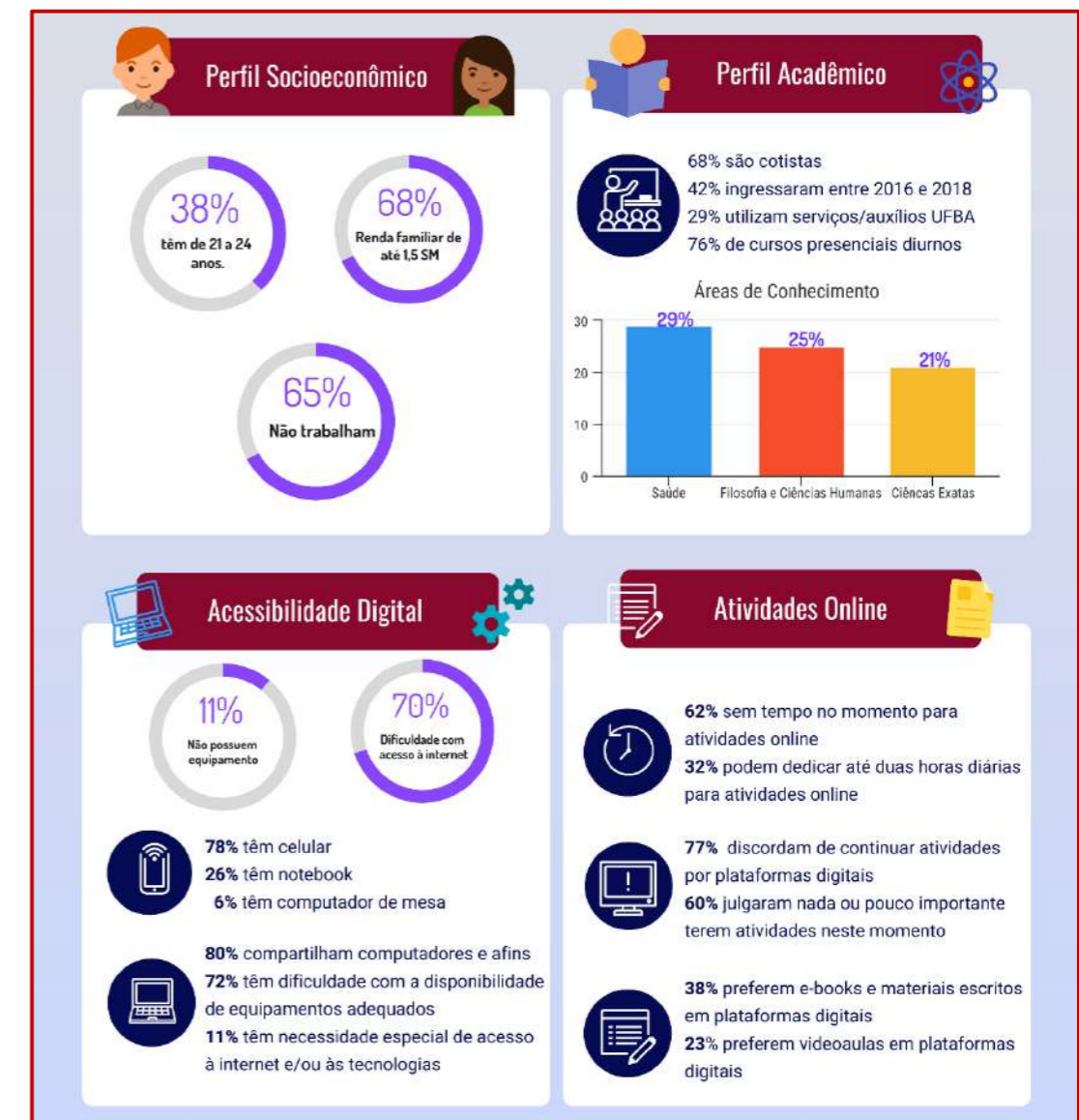


Síntese

Pelos dados, observamos que o grupo de estudantes sem condições de aprendizagem online (SCAO) é formado por jovens que, em sua maioria, está fora do mercado de trabalho e que se encontra em maior situação de vulnerabilidade social (Figura 2).

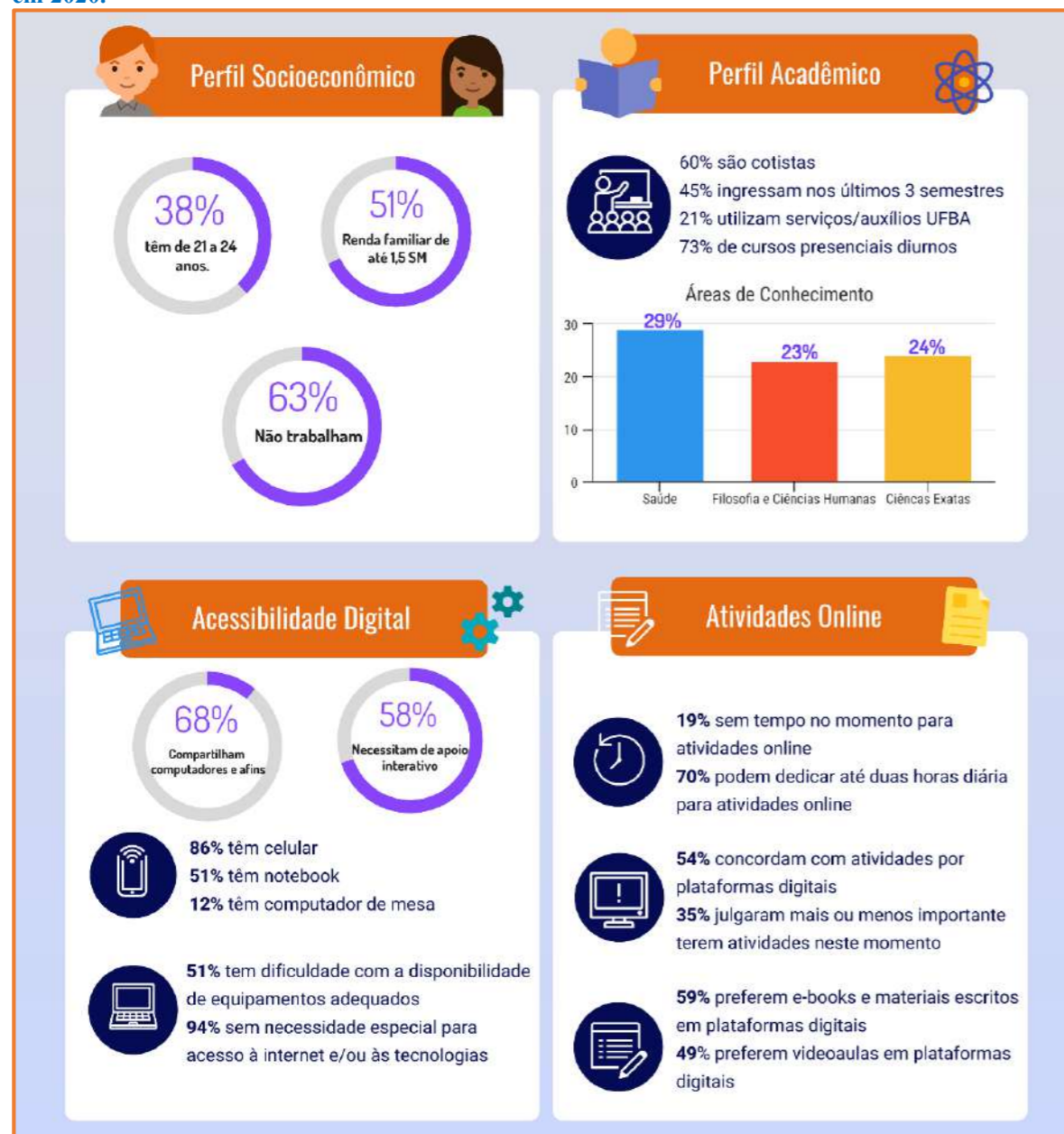
Os estudantes sem CAO se distribuem entre as três principais áreas de conhecimento dos cursos de Graduação da Universidade e, em sua maioria, ingressaram neles através de políticas afirmativas de reserva de vagas. Sabe-se que os recursos financeiros da Universidade para apoio estudantil são escassos e, mesmo nesse cenário, parte dos estudantes fazem uso de algum dos serviços e/ou auxílios disponibilizados. Os resultados da pesquisa evidenciam a frágil estrutura tecnológica disponível e, como consequência, trazem dificuldades de acessibilidade digital para participação em atividades online relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Figura 2 – Estudantes sem condições para aprendizagem online na pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD. Nota: SM= Salários mínimos.

Figura 3 – Estudantes com poucas condições para aprendizagem online na pandemia de Covid-19 em 2020.

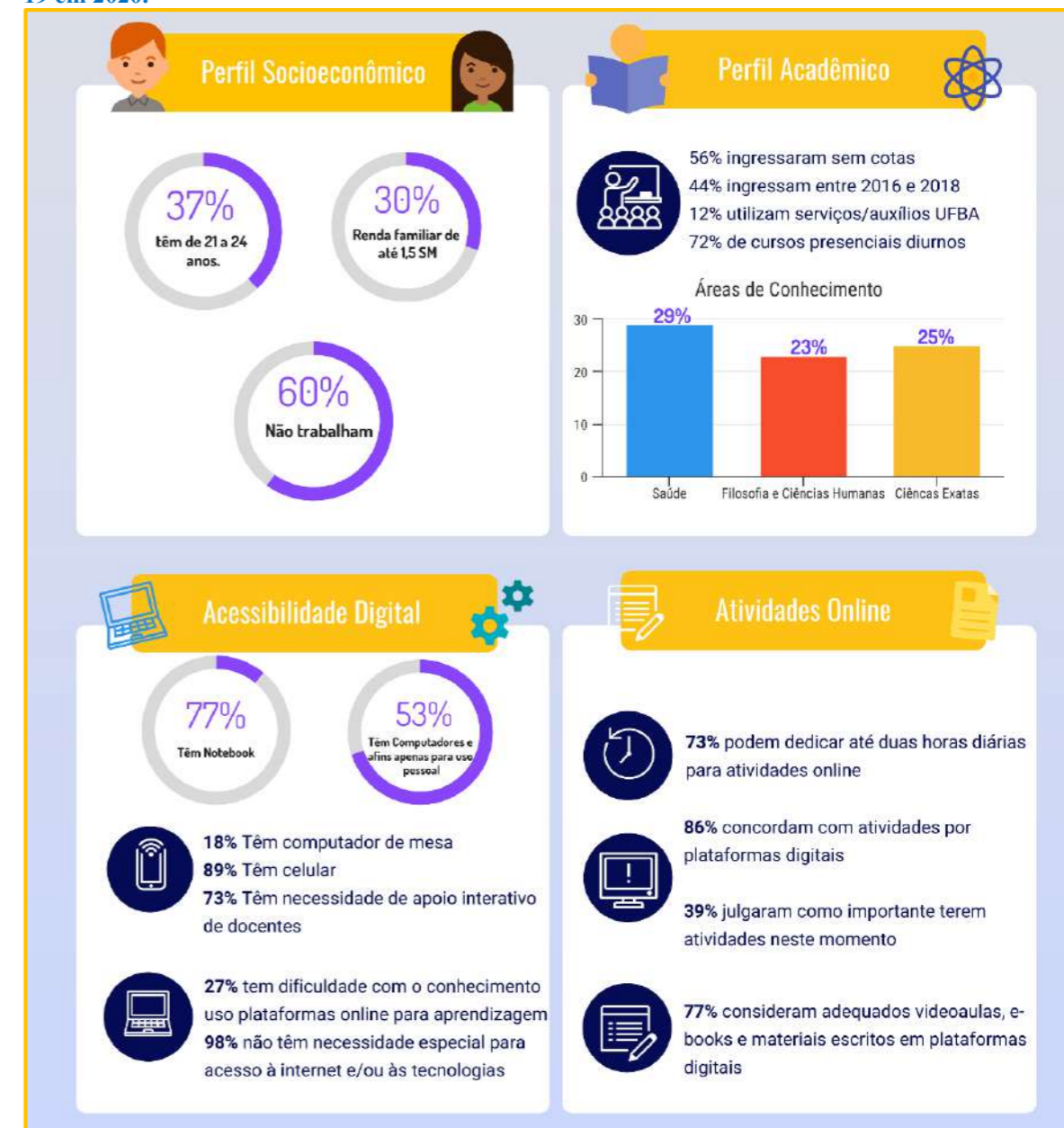


Fonte: Dados SEAD. Nota: SM= Salários mínimos.

Para os estudantes com poucas CAO, a baixa renda familiar mensal e situação de não empregabilidade são características marcantes (Figura 3). Número expressivo desses estudantes são recém ingressos (três últimos semestres), em cursos presenciais e diurnos de diferentes áreas de conhecimento. Suas dificuldades com acessibilidade digital para atividades online são achados da pesquisa consideráveis quando se computa que uma estrutura tecnológica adequada é um fator preponderante para o planejamento de atividades online de forma expressiva.

O conjunto de estudantes que apresentou razoáveis condições de aprendizagem online foi o mais expressivo na pesquisa, evidenciando que mais de 40% da amostra estão em condições apenas moderadas para atendimento à possíveis demandas de atividades online.

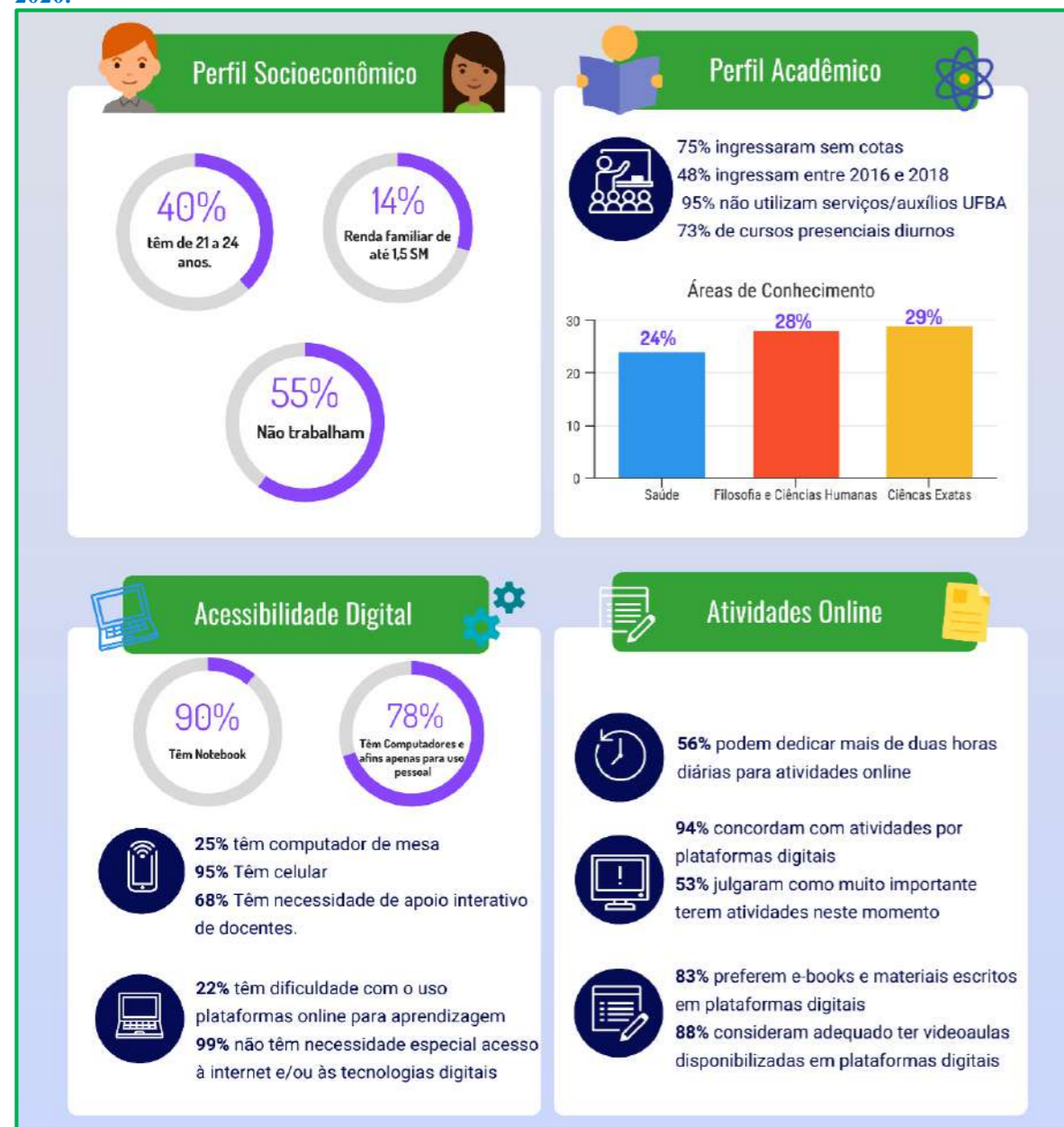
Figura 4 – Estudantes com razoáveis condições para aprendizagem online na pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD. Nota: SM= Salários mínimos.

Parte considerável desses estudantes tem fragilidades quanto à renda familiar mensal, o que pode dificultar, por exemplo, disponibilidade de recursos financeiros para necessidades acadêmicas nesse momento (Figura 4). Também fazem parte de cursos presenciais e diurnos das três principais áreas de conhecimento da UFBA. A maioria dos estudantes desse grupo ingressou pela ampla concorrência de vagas, sem as reservas de cotas na educação superior e menor número utilizou algum serviço assistencial na Universidade. Para os estudantes desse grupo as dificuldades não são de estrutura, mas de processo de ensino-aprendizagem de forma remota. A maioria desse grupo pode dedicar até duas horas de seu tempo diário para atividades online nesse momento.

Figura 5 – Estudantes com boas condições para aprendizagem online na pandemia de Covid-19 em 2020.



Fonte: Dados SEAD. Nota: SM= Salários mínimos.

O grupo de estudantes com boas CAO (Figura 5) apresentou as melhores condições para aprendizagem online nesse momento de pandemia da COVID-19. Composto, em sua maioria, por estudantes entre 21 e 24 anos e que não trabalha, apenas pequena parcela tem menor renda e utiliza serviços assistenciais da Universidade. O grupo tem à disposição maior variedade de estrutura tecnológica que lhe possibilita acessibilidade digital mais diversificada. Assim como os estudantes com razoáveis CAO, estes também têm maiores dificuldades com o processo de ensino-aprendizagem de forma remota. Mostram-se ávidos pela continuidade das atividades, mesmo em plataformas digitais. Mais da metade dos estudantes desse grupo pode dedicar mais de duas horas de seu tempo para atividades online.

Considerações finais



Este relatório apresentou os resultados da pesquisa com os estudantes da Graduação da UFBA sobre suas condições para aprendizagem online (CAO) nesse momento de pandemia da COVID-19. Consideramos como seu principal achado a constatação da existência de lacunas consideráveis nos níveis de condições para aprendizagem online dos estudantes participantes da pesquisa. A identificação de 27% da amostra composta por estudantes com nenhuma ou com poucas condições de aprendizagem online é um dado de expressividade para uma Universidade comprometida com a inclusão social e o zelo pela qualidade da formação que oferta à sociedade.

O nível mediano de CAO prevaleceu entre os participantes da pesquisa, evidenciando que as dificuldades nas CAO nesse momento de Pandemia perpassam, em menor ou em maior grau, os estudantes de diferentes realidades sociais. Outrossim, os dados da pesquisa revelaram que quanto maior a faixa de renda familiar melhores foram as CAO apresentadas pelos estudantes da Graduação da Universidade. Na análise comparativa entre estudantes cotistas e não cotistas na Universidade observamos que as CAO se mostraram em maior precariedade para os

estudantes cotistas. Diante do exposto, ressaltamos a necessidade de articulação de estratégias de planejamento que objetivem a preservação da isonomia de oportunidades entre os estudantes, especialmente para os identificados em situação de maior vulnerabilidade.

Outro fator preponderante nessa reflexão relaciona-se ao compartilhamento de equipamentos tecnológicos dos estudantes com seus familiares. Metade dos participantes da pesquisa não têm computadores e afins apenas para seu uso pessoal. O uso compartilhado de equipamentos dificulta a manutenção de regularidade no acesso e desenvolvimento de processos necessários para o aprendizado, além de redução no tempo de dedicação às possíveis atividades de estudo online, dentre outras situações logísticas.

Essas evidências, alinhadas ao contexto em que a Universidade se insere, de profundas desigualdades sociais e a ainda dificuldade para permanência na educação superior alicerçam a observação da necessidade de reforço das políticas de ações afirmativas para atendimento às dificuldades de acessibilidade digital identificadas para cada extrato de estudantes da comunidade universitária.

Anexos

Anexo A - Tabelas e quadros que geraram gráficos e figuras apresentadas nos resultados e na síntese:

Tabela 11 – Níveis de Condições para Aprendizagem Online dos estudantes de Graduação UFBA durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.

Categoria	Freq. Abs.	Freq. %
Sem Condições (SCAO)	697	6,6%
Poucas Condições (PCAO)	2170	20,5%
Razoáveis Condições (RCAO)	4947	46,7%
Boas Condições (BCAO)	2776	26,2%
Total	10590	100%

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 12 – Distribuição dos estudantes por faixa etária e condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Faixa Etária	Sem Condições (SCAO)	Poucas condições (PCAO)	Razoáveis condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%	% Acum.
Até 20 anos	146	648	1455	725	2974	28,1%	28,1%
de 21 a 24 anos	265	829	1824	1123	4041	38,2%	66,2%
de 25 a 29 anos	141	378	844	484	1847	17,4%	83,7%
Acima de 29 anos	145	313	819	443	1720	16,2%	99,9%
Não Informado	-	2	5	1	8	0,1%	100%
N do ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-	-
% do ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100%	-	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 13 – Distribuição dos estudantes por faixa de renda familiar e condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Faixa de Renda Familiar	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%	% Acum
Até 1,5 SM	475	1103	1479	400	3457	32,6	32,6
De 1,5 a 3 SM	158	642	1464	501	2765	26,1	58,8
De 3 a 4,5 SM	33	183	697	389	1302	12,3	71,0
De 4,5 a 6 SM	14	120	552	365	1051	9,9	81,0
De 6 a 10 SM	13	86	487	500	1086	10,3	91,2
De 10 a 30 SM	3	34	247	516	800	7,6	98,8
Acima de 30 SM	1	2	20	105	128	1,2	100
Não Informado	0	0	1	0	1	0,0	100
N	697	2170	4947	2776	10590	-	-
%	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-	-

Fonte: Dados SEAD.

Notas: SM= Salários mínimos.

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes por tempo dedicado ao trabalho e condições para aprendizagem online durante a Pandemia de Covid-19 em 2020.

Tempo dedicado ao trabalho	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas Condições (BCAO)	N	%
Não Trabalham	451	1377	2948	1531	6307	59,6%
Trabalham até 4 h/d	69	314	727	467	1577	14,9%
Trabalham até 6 h/d	62	226	553	379	1220	11,5%
Trabalham até 8 h/d	54	155	480	288	977	9,2%
Trabalham mais de 8 h/d	61	98	239	111	509	4,8%
Freq. abs. de ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
Freq. %	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 15 – Distribuição dos estudantes por Áreas de conhecimento e Condições de Aprendizagem Online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Áreas de Conhecimento	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Exatas e da Terra – Área 1	147	525	1241	814	2727	25,8%
Saúde – Área 2	206	630	1419	673	2928	27,6%
Filosofia e Ciências Humanas – Área 3	175	505	1151	787	2618	24,7%
Letras – Área 4	37	148	277	114	576	5,4%
Artes – Área 5	36	85	238	91	450	4,2%
Bacharelados Interdisciplinares - Área 6	96	277	621	297	1291	12,2%
N por ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
% por ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Dados SEAD.

Tabela 16 – Distribuição dos estudantes por forma de ingresso no curso de Graduação e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Forma de ingresso no curso de Graduação	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Cotistas	474	1306	2174	689	4643	43,8%
Não cotistas	223	864	2772	2087	5946	56,1%
Não Informado	0	0	1	0	1	0,01%
N por ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
% por ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.



Tabela 17 – Distribuição dos estudantes por faixa de ingresso e condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Ano de Ingresso	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N por faixa	% por Faixa
Até 2012	28	69	130	79	306	2,9%
De 2013 a 2015	92	215	542	369	1218	11,5%
De 2016 a 2018	293	901	2177	1333	4704	44,4%
A partir de 2019	281	982	2089	989	4341	41,0%
Não informado	3	3	9	6	21	0,2%
N por ICAO	697	2170	4947	2776	10590	100,0%
% por ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 18 – Distribuição dos estudantes por tipo do Curso e condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Tipo do Curso	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N.	%
EAD	3	16	86	31	136	1,3%
Presencial diurno	528	1595	3578	2023	7724	72,9%
Presencial noturno	166	559	1282	722	2729	25,8%
N por ICAO	697	2170	4946	2776	10589	-
% por ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 19 – Distribuição dos estudantes por tipo de equipamento que têm disponível e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Tipo do Curso	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Computador de Mesa	40	268	894	691	1.893	17,9%
Notebook	180	1.100	3.807	2.494	7.581	71,6%
Smartphone (celular)	546	1.870	4.397	2.633	9.446	89,2%
Tablet	15	53	399	548	1.015	9,6%
Impressora	14	151	1.154	1.264	2.583	24,4%
Nenhum equipamento	75	36	9	3	123	1,2%

Fonte: Dados SEAD.

Notas: (1) Foram mencionados, apenas, os totais de responder positivas para cada equipamento. (2) Os totais por coluna não fecham em 10.590, uma vez que um mesmo respondente pode ter informado possuir mais de um equipamento.

Tabela 20 – Distribuição dos estudantes por tipo de uso de computadores e afins e por condições de aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Tipo de uso dos Computadores e afins	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Uso pessoal	137	689	2630	2166	5622	53,1%
Uso compartilhado	560	1481	2317	610	4968	46,9%
N de ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
% de ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 21 – Distribuição dos estudantes da Graduação por dificuldades para participação em atividades a distância e Condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Dificuldades	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Disponibilidade de equipamento adequado	503	1118	726	53	2400	22,7%
Disponibilidade de acesso à internet	490	1018	688	73	2269	21,4%
Necessidade de apoio interativo de docentes para esclarecer dúvidas	344	1265	3631	1893	7133	67,4%
Conhecimento sobre como usar a Plataforma online de aprendizagem	159	455	1321	621	2556	24,1%

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 22 – Distribuição dos estudantes da Graduação por necessidades especiais para acesso à internet e/ou às tecnologias digitais e Condições para aprendizagem online.

Necessidade especial para acesso a Internet e Tecnologias Digitais	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Não	618	2041	4831	2755	10245	96,7%
Sim	79	129	116	21	345	3,3%
Freq. abs. de ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
Freq. %	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 23 – Distribuição dos estudantes por consideração sobre continuidade das atividades através de plataformas virtuais e por categorias de condições para aprendizagem online.

Considera adequado dar continuidade às atividades de ensino através de plataformas virtuais	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Não	535	1001	683	180	2399	22,7%
Sim	162	1169	4264	2596	8191	77,3%
Freq. Abs. de ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
Freq. %	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Tabela 24 – Distribuição dos estudantes por julgamento de importância de atividades online durante a Pandemia e condições para aprendizagem online.

Grau de Importância em realizar atividades online durante a Pandemia	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Nada importante	236	315	160	55	766	7,2%
Pouco importante	188	487	430	102	1.207	11,4%
Mais ou menos importante	148	762	1.438	361	2.709	25,6%
Importante	79	464	1.933	780	3.256	30,7%
Muito Importante	46	142	985	1.478	2.651	25,0%
Outros	0	0	1	0	1	0,0%

Fonte: Dados SEAD.



Tabela 25 – Distribuição dos estudantes por tempo disponível para atividades online e condições para aprendizagem.

Disponibilidade de Tempo	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Nenhuma h/d	439	432	67	9	947	8,9%
1 h/d	128	589	584	81	1382	13,1%
De 2 a 4 h/d	97	942	2993	1127	5159	48,7%
De 4 a 6 h/d	20	149	940	823	1932	18,2%
Mais de 6 h/d	13	58	362	736	1169	11,0%
Outros	0	0	1	0	1	0,0%
Freq. Abs. de ICAO	697	2170	4947	2776	10590	-
Participação % do ICAO	6,6%	20,5%	46,7%	26,2%	100,0%	-

Fonte: Dados SEAD.

Nota: h/d = hora por dia.

Tabela 26 – Distribuição dos estudantes por atividades que consideram mais adequadas e categorias de condições para aprendizagem online na Pandemia de Covid-19 em 2020.

Atividades mais adequadas para plataformas virtuais	Sem Condições (SCAO)	Poucas Condições (PCAO)	Razoáveis Condições (RCAO)	Boas condições (BCAO)	N	%
Aulas online ao vivo	59	408	2270	1853	4590	43,3%
Videoaulas	157	1062	3800	2432	7451	70,4%
Exercícios e testes	103	638	2800	2170	5711	53,9%
Fóruns de discussão no Moodle	95	548	2046	1539	4228	39,9%
Disponibilização de e-books e outros materiais escritos	265	1290	3789	2317	7661	72,3%
Podcasts	135	708	2198	1482	4523	42,7%

Fonte: Dados SEAD.

Quadro 2 – Testes de hipóteses realizados entre categorias de condições para aprendizagem online durante a pandemia de Covid-19 e variáveis socio-acadêmicas dos participantes da pesquisa 2020.

Nº	Hipótese nula	Teste	p valor	Decisão
1	A distribuição de Indicador de Condições de Aprendizagem online é a mesma entre as categorias de Faixa de renda familiar .	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	< 0,01	Rejeitar a hipótese nula.
	OBS: Houve diferença significativa quando comparada a amostra de alunos com Renda Familiar de até 1,5 Salários Mínimos com as amostras de alunos de outras faixas de renda			
2	A distribuição de Indicador de Condições de Aprendizagem online é a mesma entre as categorias de área de concentração do curso .	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	< 0,01	Rejeitar a hipótese nula.
	OBS: Houve diferença significativa quando comparadas as amostras de Áreas de Concentração: Letras x Filosofia e Ciências Humanas; Letras x Exatas e da Terra; Artes x BI; Artes x Exatas e da Terra; BI x Filosofia e Ciências Humanas; BI x Exatas e da Terra; Saúde x Filosofia e Ciências Humanas x Exatas e da Terra			
3	A distribuição de Indicador de Condições de Aprendizagem online é a mesma entre as categorias de Faixa etária .	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	0,528	Reter a hipótese nula.
4	A distribuição de Indicador de Condições de Aprendizagem online é a mesma entre as categorias de forma de ingresso no curso.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	< 0,01	Rejeitar a hipótese nula ¹

Fonte: Dados SEAD.

Notas: Não foram realizados testes pos hoc para verificação de que grupos de indivíduos apresentavam diferença.



